



RESUMO

Associação entre parâmetros bioquímicos e doenças autorreferidas: diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares e osteoporose em idosos praticantes de atividade física

AUTOR PRINCIPAL:

Amanda Sachetti

E-MAIL:

amandasachetti@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Daiana Argenta Kumpel

ORIENTADOR:

Adriano Pasqualotti

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

fisioterapia e terapia ocupacional

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O crescimento elevado da população idosa brasileira é uma questão de saúde pública e vem acentuando-se muito nas últimas décadas, fazendo com que tanto os problemas de saúde quanto os vários aspectos relativos à qualidade de vida dessa população sejam objeto de preocupação e de estudos atuais. Entre estes, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM) estão entre os problemas mais comuns, sendo os principais fatores para as doenças cardiovasculares (DCV), devido ao seu caráter crônico e incapacitante, podendo deixar sequelas crônicas, motivo este que coloca essas comorbidades como prioridades de saúde pública. Este estudo tem como objetivo verificar a associação entre DM, HAS, DCV e osteoporose com parâmetros bioquímicos como glicose, triglicerídeos, colesterol total e frações.

METODOLOGIA:

Estudo transversal e descritivo, realizado com 70 idosos entre 60 e 84 anos praticantes de atividades físicas. A coleta de dados foi realizada entre maio e outubro de 2011, após assinatura do TCLE. Os exames bioquímicos foram realizados pelo Laboratório de Análises Clínicas Escola (LABE) da Universidade de Passo Fundo. Os parâmetros bioquímicos analisados foram glicemia de jejum e perfil lipídico (colesterol total, frações - LDL e HDL - e triglicérides). A coleta de sangue foi feita após jejum de 12 horas. Os pontos de corte adotados nesse estudo para glicose foram de 70 a 99 mg/dl; colesterol total até 200 mg/dl; HDL colesterol de 40 a 60 mg/dl; LDL colesterol até 130 mg/dL e triglicerídeos até 150 mg/dl, de acordo com a III Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias da SBC (2001). Os dados foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney, para um nível de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Verificamos que houve associação entre DM e os indicadores de glicose, colesterol total e colesterol LDL. Conforme estudo de Santos et al. (2003), observamos que 87% dos diabéticos possuíam uma ou mais anormalidades lipídicas (hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e/ou baixas concentrações sanguíneas de HDL-c), sendo que desses 100% apresentavam sobrepeso ou obesidade. É comum encontrar níveis elevados de triglicerídeos e baixos de colesterol HDL em indivíduos com DM, o que não foi evidenciado neste presente estudo (BRASIL, 2006). Em relação à HAS houve associação significativa apenas com o indicador glicose. De acordo com o estudo de Faria e Zanella (2002), o indivíduo hipertenso torna-se mais suscetível a desenvolver diabetes. Já Santos et al. (2003) verificaram em seu estudo, que 84% da amostra de diabéticos apresentavam níveis pressóricos elevados. Estudos confirmam que, mesmo nos idosos, a hipertensão sistólica, por si ou combinada com a pressão diastólica elevada, continua sendo um importante fator preditivo da mortalidade e morbidade cardiovasculares (LEBRÃO; LAURENTI, 2005). Para as doenças cardiovasculares, houve associação apenas com o indicador glicose. Dado este que corrobora com estudo de Hu (2002), o qual evidencia que a elevação da glicose no soro está associada com um aumento de risco cardiovascular. Segundo a OMS (2003), a associação entre a prática de atividade física regular e hábitos alimentares saudáveis é a forma mais indicada de prevenção de doenças cardiovasculares. Já a associação com a osteoporose ocorreu com os indicadores glicose, colesterol total e colesterol HDL. Dessa forma, surge a necessidade de discutir sobre a associação dos indicadores bioquímicos nas doenças autorreferidas, salientando que as mesmas podem ser evitadas/controladas por meio de práticas de vida mais saudável.

CONCLUSÃO:

Ficou evidenciado que a prática de atividade física isolada não é fator preventivo para doenças nesta faixa etária, mas sim associada a um controle alimentar e dos demais fatores de risco possíveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEBRÃO, M. L.; LAURENTI, R. Saúde, bem-estar e envelhecimento: o estudo SABE no Município de São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 127-41, 2005.

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2006c. 64 p.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:

Tabela 9 - Indicadores bioquímicos e DM.				Tabela 10 - Indicadores bioquímicos e HAS.			
Indicadores bioquímicos	Doença autorreferida DM			Indicadores bioquímicos	Doença autorreferida HAS		
	Sim	Não	P		Sim	Não	P
Glicose (mg/dl)	126,0 (34,0)	83,7 (8,4)	0,000*	Glicose (mg/dl)	93,1 (22,0)	85,3 (17,1)	0,045*
Colesterol total (mg/dl)	161,7 (34,1)	192,8 (37,5)	0,030*	Colesterol total (mg/dl)	182,9 (38,7)	194,7 (37,6)	0,188
Colesterol HDL (mg/dl)	41,3 (12,9)	46,7 (10,6)	0,155	Colesterol HDL (mg/dl)	45,9 (11,2)	46,0 (10,9)	0,944
Colesterol LDL (mg/dl)	91,5 (30,3)	123,3 (34,8)	0,014*	Colesterol LDL (mg/dl)	112,1 (34,1)	126,3 (36,4)	0,077
Triglicerídeos (mg/dl)	136,1 (57,3)	114,3 (46,8)	0,277	Triglicerídeos(mg/dl)	122,3 (47,2)	111,9 (49,7)	0,310
<i>Teste Mann-Whitney; p ≤ 0,05. Os valores entre parênteses indicam a medida do desvio padrão.</i>				<i>Teste Mann-Whitney; p ≤ 0,05. Os valores entre parênteses indicam a medida do desvio padrão.</i>			
Tabela 11 - Indicadores bioquímicos e doença autorreferida cardiovascular.				Tabela 12 - Indicadores bioquímicos e doença autorreferida osteoporose.			
Indicadores bioquímicos	Doença autorreferida cardiovascular			Indicadores bioquímicos	Doença autorreferida osteoporose		
	Sim	Não	P		Sim	Não	P
Glicose (mg/dl)	77,8 (4,6)	91,3 (21,0)	0,004*	Glicose (mg/dl)	129,6 (34,6)	84,0 (8,5)	0,001*
Colesterol total (mg/dl)	189,6 (47,0)	188,7 (37,0)	0,741	Colesterol total (mg/dl)	156,3 (32,1)	193,0 (37,2)	0,010*
Colesterol HDL (mg/dl)	49,6 (10,7)	45,3 (10,9)	0,211	Colesterol HDL (mg/dl)	40,5 (13,5)	46,7 (10,5)	0,123
Colesterol LDL (mg/dl)	119,4 (46,9)	119,2 (33,7)	0,567	Colesterol LDL (mg/dl)	86,2 (27,6)	123,5 (34,5)	0,005*
Triglicerídeos (mg/dl)	102,5 (44,3)	119,8 (49,0)	0,280	Triglicerídeos (mg/dl)	138,6 (60,7)	114,3 (46,5)	0,297
<i>Teste Mann-Whitney; p ≤ 0,05. Os valores entre parênteses indicam a medida do desvio padrão.</i>				<i>* Teste Mann-Whitney significativo para um p ≤ 0,05. Os valores entre parênteses indicam a medida do desvio padrão.</i>			

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador